

## Luta contra a privatização

O Sindiagua continua firme na defesa da bandeira do saneamento público e de qualidade para todos.

Página 4

# Ano novo. Novas conquistas.

Dezembro é tempo de reavaliar o ano que passou e pensar nos projetos para o futuro. É com esse sentimento que a diretoria do Sindiagua aproveita para fazer uma retrospectiva do ano de 2010 e um balanço das ações da atual gestão que está chegando na metade de seu mandato.

Essa revisita ao passado mostrará que foram vários os desafios encontrados pela categoria. Muitos foram superados e diversas conquistas foram alcançadas. A campanha salarial dos trabalhadores da Cagece deste ano, por exemplo, conquistou a gratuidade do plano de saúde para mais de 60% dos empregados. Os demais tiveram uma redução de 30% no valor pago pelo benefício. Além disso, o reembolso de medicamentos não tem mais limite de valor. É mais saúde e economia no bolso do trabalhador. Foram conquistados também reajustes nos salários e em benefícios importantes, como o auxílio-creche.

As conquistas não se limitaram apenas às campanhas salariais. O cálculo de horas extras feito pela Cagece foi considerado ilegal pela Justiça do Trabalho. Em Sobral, a Justiça determinou que seja realizado um concurso público. As visitas ao interior foram intensificadas. A sede vem recebendo melhorias estruturais que ampliam a capacidade de atendimento aos associados. O número de filiados aumentou.



São fatos que comprovam que o Sindiagua está vivendo um momento importante.

No entanto, a retrospectiva aponta também que ainda há muito que fazer. Estamos distantes da tão sonhada universalização do saneamento ambiental. A Cagece ainda não realizou seu concurso público (uma defasagem de quase 10 anos) e a ameaça da privatização continua. Temos, sim, muito o que celebrar nesta passagem de ano. Mas temos também motivos para continuarmos atentos, mobilizados e motivados para vencer os novos e enormes desafios que temos pela frente.

Assim, esta edição do jornal é uma prestação de contas dos compromissos assumidos pela direção do Sindicato e também um convite a fortalecer a luta em defesa da categoria e do setor de saneamento.





## Trajatória de luta

Criado há 27 anos, o Sindiagua possui uma rica trajetória de luta que teve início ainda na redemocratização do Brasil, quando o movimento sindical ganhava força na



defesa da garantia dos direitos dos trabalhadores brasileiros. Ao longo de sua história, a entidade ajudou a alcançar importantes conquistas a favor da categoria. Na década de 80, por exemplo, obtivemos o primeiro Plano de Cargos e Salários da categoria e a realização do primeiro concurso público. Já na década de 90, denunciávamos a vulnerabilidade no sistema de abastecimento de água na Região Metropolitana de Fortaleza e fomos uma das primeiras organizações sociais da América Latina a combater o avanço do neoliberalismo e a onda de privatização em nosso continente. Diferente do que aconteceu às empresas de energia e telecomunicações – que foram vendidas e hoje oferecem tarifas abusivas e são campeãs em reclamações do contribuinte – a mobilização dos trabalhadores e de diversos movimentos sociais impediu a privatização da Cagece para fortes grupos econômicos.

Hoje, podemos dizer que a história do Sindiagua em defesa do trabalhador, do serviço público de qualidade e do meio ambiente continua viva. A atual diretoria vem obtendo importantes avanços em favor da categoria, como o plano de saúde gratuito para maioria dos empregados. Ao mesmo tempo, vem levantando voz junto ao Governo do Estado em defesa do concurso público e contra qualquer suposta tentativa de privatização do setor de saneamento. O debate realizado em audiência pública na Câmara Municipal de Fortaleza, em novembro passado, mostra que o Sindiagua continua atento e firme em suas convicções e na defesa de suas bandeiras.

O resultado favorável das eleições e a série de investimentos previstos para 2011 apresentam boas perspectivas, ao mesmo tempo que trazem grandes desafios. Neste cenário, podemos afirmar que o Sindiagua exercerá papel fundamental ao continuar fortalecendo a luta em favor do serviço público de qualidade e da universalização do saneamento, como sempre fez ao longo de sua história.

**SERGIO NOVAIS**  
Ex-deputado federal e  
1º Presidente do Sindiagua

## Cálculo de horas extras: Cagece insiste em prejudicar trabalhadores

A revisão do cálculo de horas extras foi uma importante conquista da categoria, reconhecida pela Justiça do Trabalho. No entanto, mesmo contrariando a ordem judicial, a presidência da Cagece insiste em manter o erro e está, através da sua assessoria jurídica, recorrendo no Tribunal Regional do Trabalho. A iniciativa da Cagece mostra uma verdadeira contradição da sua administração, pois a própria empresa já havia aceitado a decisão judicial e vem pagando as horas-extras com o cálculo corrigido. Agora, além de prejudicar a categoria novamente, a empresa corre o sério risco de pagar multas pelo descumprimento do que manda a lei e a Justiça.

O cálculo das horas extras defendido pela empresa é ilegal e prejudica os trabalhadores, pois os mesmos recebiam abaixo do que têm direito. Por isso, em abril deste ano, o Sindiagua apresentou ação trabalhista pedindo a correção do cálculo. A Justiça do Trabalho deu ganho

favorável à categoria e, no dia 16 de novembro, apresentou certidão de conclusão do processo judicial obrigando a empresa a pagar o benefício alterando o cálculo e corrigindo os valores. O documento, com despacho assinado pelo Juiz Durval Cesar de Vasconcelos Maia, afirma que o prazo legal para apresentar recurso teria se esgotado. “Onde está o sentimento de justiça da presidência da Cagece? Os trabalhadores tiveram a reivindicação reconhecida pela Justiça. A própria Cagece já havia acatado ao começar a pagar as horas extras com o valor correto. E agora, a empresa tenta novamente descumprir o que manda a lei e prejudicar a categoria. O Sindiagua cobra da presidência da Cagece bom senso e cumprimento da decisão da Justiça”, alerta Jadson Sarto, coordenador geral do Sindiagua. Ele lembra que este tipo de postura fere o código de ética da empresa, que estabelece o respeito aos empregados e o cumprimento da legislação.

## Sindiagua cobra concurso público e soluções para problemas administrativos

A Cagece publicou recentemente norma interna para os condutores de veículos da empresa. A norma foi criada sob a alegação de buscar conscientizar os motoristas sobre os perigos do trânsito. Para isso, trazem uma série de penalidades aos condutores, em caso de infrações e acidentes.

A direção do Sindiagua questiona: quando se trata de buscar soluções para a empresa que tragam prejuízos ao trabalhador, a presidência da Cagece age com facilidade. No entanto, o mesmo não acontece quando é necessário solucionar problemas de interesse do trabalhador. A revisão do PCR e a demora em realizar um concurso público (o último aconteceu há quase 10 anos) são claros exemplos. O Sindiagua lembra que a lei de criação da Cagece (número 9.499 de 1971) estabelece que o quadro de trabalhadores da empresa deve ser preenchido com realização de concursos.

A mesma lentidão é observada quando se trata de problemas administrativos que prejudicam a produtividade e as condições de trabalho, como os que foram citados no

nosso último informativo. São eles: falta de EPIs e de fardamentos (clientes estão se recusando a receber funcionários da equipe de campo devido às péssimas condições do fardamento); unidades sem contratos de manutenção (ocasionando atrasos de até 45 dias no atendimento aos clientes); extintores vencidos e ar condicionados com defeito por vários dias em unidades devido à falta de contratos de manutenção; e trabalhadores terceirizados sem carteira assinada. Este último caso, um dos mais graves, mostra que a Cagece está descumprindo o código de ética da empresa que foi assinado pelo próprio presidente da Companhia. O código prevê o cumprimento da legislação vigente nos contratos de terceirização.

Situações como essa prejudicam a qualidade do serviço prestado à população e desrespeitam o trabalhador. Ou seja, mostram uma realidade diferente da que está sendo divulgada pelas “premiações” que a empresa recebe. O Sindiagua cobra mais uma vez a realização do concurso e a valorização do trabalhador.

## Sindiagua solicita audiência com Governador

A diretoria do Sindiagua enviou, no dia 15 de dezembro, ofício ao governador Cid Gomes solicitando uma audiência para tratar da realização de concurso público da Cagece e esclarecer supostas informações sobre mais uma tentativa de privatização

da empresa divulgada em boletins de empresas ligadas à venda de ações na bolsa. No ofício, o Sindiagua lembra que há quase 10 anos a Cagece não realiza concurso público. A diretoria do Sindiagua aguarda retorno do gabinete do Governador.

## EXPEDIENTE

**Informativo produzido pelo Sindiagua - Diretoria Executiva: Jadson Sarto A. O. Pontes, Linaide Crispim, Francisco de Assis, Antonio de Oliveira, Marcus Vinícius, Carlos de Sá, Ana Lúcia, João Rodrigues, Wilson Gomes, Haroldo Ribeiro e Antonio Jessé - Diagramação e textos: Paulo Marcelo Freitas (CE01196JP) - Endereço: Rua Solon Pinheiro, 745 Fortaleza/CE CEP: 60050-040 - Fone: 85 3254.4097**  
**Email's da Diretoria Executiva do Sindiagua:** Geral: [sindiagua@sindiagua.org.br](mailto:sindiagua@sindiagua.org.br) / Coordenador Geral: [coordgeral@sindiagua.org.br](mailto:coordgeral@sindiagua.org.br)  
Sec. Administrativa: [secadm@sindiagua.org.br](mailto:secadm@sindiagua.org.br) / Sec. Geral: [secgeral@sindiagua.org.br](mailto:secgeral@sindiagua.org.br) / Sec. de Finanças: [secfinancas@sindiagua.org.br](mailto:secfinancas@sindiagua.org.br)  
Sec. Jurídica: [secjuridico@sindiagua.org.br](mailto:secjuridico@sindiagua.org.br) / Sec. de Comunicação: [seccomunicacao@sindiagua.org.br](mailto:seccomunicacao@sindiagua.org.br) / Sec. de Saneamento Ambiental: [secsaneamento@sindiagua.org.br](mailto:secsaneamento@sindiagua.org.br) / Sec. de Formação: [secformacao@sindiagua.org.br](mailto:secformacao@sindiagua.org.br) / Sec. de Políticas Sociais e Sindicais: [secpoliticass@sindiagua.org.br](mailto:secpoliticass@sindiagua.org.br)  
Sec. dos Aposentados: [aposentados@sindiagua.org.br](mailto:aposentados@sindiagua.org.br) / Sec. Art. com os Movimentos Sociais: [secmovsociais@sindiagua.org.br](mailto:secmovsociais@sindiagua.org.br)



[www.sindiagua.org.br](http://www.sindiagua.org.br)



# Campanhas salariais vitoriosas

A exemplo de 2009, a Campanha Salarial de 2010 foi vitoriosa para os trabalhadores da Cagece. Apesar das dificuldades encontradas nas reuniões de negociação, a categoria pôde comemorar importantes conquistas. A principal delas diz respeito ao plano de saúde que passou a ser gratuito para a maioria dos trabalhadores - os que ganham até seis salários



Assembléia dos trabalhadores aprova ACT 2010/2011

mínimos. O benefício passou a ser gratuito também para os dependentes destes empregados. Já os funcionários que ganham mais de 6 e até 15 salários mínimos tiveram uma redução de 30% do valor pago pelo plano. Ou seja, a conquista (gratuidade e desconto) beneficiou praticamente todos os trabalhadores da Cagece. “Além de preservar a saúde dos funcionários, essa conquista representa também mais renda para a categoria que deixa de pagar valores significativos pelo plano de saúde”, lembra Jadson Sarto, coordenador geral do Sindiagua.

Vale ressaltar ainda que na Campanha Salarial de 2009, o plano de saúde passou a ser garantido por mais dois anos para os aposentados. “Os trabalhadores há algum tempo vinham sofrendo com questões relacionadas à saúde. O plano, por exemplo, era alvo de reclamações constantes. A direção do Sindiagua focou nisso nas duas últimas campanhas por entender que a saúde do trabalhador é primordial para sua qualidade de vida e a própria produtividade da Cagece”, afirma Jadson.

## Campanhas no interior

Apesar das dificuldades de negociação encontradas com algumas prefeituras e diretorias de SAAEs, as campanhas salariais do interior também têm sido vitoriosas. Em quase todas as cidades, o reajuste foi acima da inflação. Em alguns casos, chegou a ser próximo ou superior a 10%, como em Ipu, Ipueriras, Sobral e Boa Viagem. O Sindicato tem acompanhado as campanhas dos SAAEs e SAEEC com visitas periódicas e a atuação de representantes da categoria.

A categoria comemorou também outra importante melhoria relacionada à saúde dos empregados. O reembolso do medicamento (cláusula conquistada na campanha salarial de 2009), que antes tinha um teto de R\$100,00, hoje não tem mais limite de valor. Ou seja, os trabalhadores que precisam comprar medicamentos de uso contínuo são ressarcidos

integralmente, independente do valor do remédio.

Outro benefício social foi a ampliação do valor e da idade de cobertura dos filhos de funcionários que recebem o auxílio-creche, que passou de 7 para 10 anos. Houve também aumento na PLR, que passou de 100% para 110%, e a reinclusão da gratificação de condução de veículos.

Com tudo isso, somado aos reajustes salariais, dos vales-alimentação e a vários outros benefícios conquistados, pode-se dizer que os dois últimos acordos coletivos – aprovados por ampla maioria após decisiva mobilização dos trabalhadores – tiveram grande importância para a categoria. O Sindiagua vai lutar para que nos próximos anos a categoria saia novamente vitoriosa em suas campanhas salariais

## CONFIRA ALGUMAS DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CAMPANHA SALARIAL DE 2010

### PLANO DE SAÚDE

Gratuito para os trabalhadores que recebem até 6 salários mínimos

Redução de 30% no valor pago pelos trabalhadores que recebem acima de 6 até 15 salários mínimos

Garantido por 2 anos após a aposentadoria

### REEMBOLSO DE MEDICAMENTOS

Esta cláusula foi inserida em 2009. Hoje não há mais limite de valor no ressarcimento feito pela Cagece

### AUXÍLIO-CRECHE

Reajuste de valor e ampliação do limite de idade dos filhos beneficiados para 10 anos

### PLR

Aumentou de 100% para 110%

### FUNÇÃO DUPLA

Volta da gratificação por condução de veículos, com valor de R\$ 235,00

## Cogerh: mais diálogo com os trabalhadores

A campanha salarial da Cogerh ainda está em andamento, mas os trabalhadores podem comemorar dois importantes avanços: a participação efetiva do Sindiagua na elaboração do PCR e do planejamento estratégico da empresa (com acompanhamento do professor da UFC, contratado pelo sindicato, Serafim Ferraz). A iniciativa vem ampliando a relação de diálogo da categoria com a empresa. “Isso favorece a gestão pública, pois permite que os trabalhadores opinem, apontem problemas e soluções que muitas vezes a direção não consegue enxergar, como acontece na Cagece. A cultura da participação deve sempre ser valorizada, pois os trabalhadores se sentem parte do crescimento da empresa”, afirma Jadson Sarto. Mesmo reconhecendo esses avanços, o Sindiagua cobra celeridade no fechamento da campanha salarial da Cogerh.

## Enquadramentos do PCR

O atendimento jurídico do Sindiagua vem conseguindo importantes vitórias na revisão dos enquadramentos de trabalhadores do PCR da Cagece. Cinco funcionários já conseguiram ter seus pedidos de reenquadramentos acatados em 1ª instância e outros 25 processos aguardam julgamento. A revisão dos enquadramentos no PCR mostra que trabalhadores estavam sendo prejudicados pela Cagece.

# Luta contra a privatização continua

O Brasil viveu um dos períodos mais intensos do neoliberalismo e enfrentou uma forte onda de privatizações no final da década de 90. Serviços de telefonia e energia elétrica, só para citar alguns exemplos, foram vendidos e entregues nas mãos de grandes grupos econômicos privados. Resultado: queda na qualidade dos serviços, aumentos exorbitantes de tarifas, demissões em massa e amplo poder nas mãos de minorias que colocam o lucro acima de tudo. Por muito pouco o setor de saneamento também não foi privatizado.

O Sindiagua foi uma das entidades pioneiras a enfrentar os governos tucanos na histórica luta contra a privatização da água. Hoje a Cagece é uma das maiores companhias de saneamento do País e possui uma das tarifas mais baixas. No entanto, a ameaça da privatização persiste e o Sindiagua está atento a qualquer iniciativa que tente entregar o serviço público nas mãos de empresas privadas. No início deste ano, o sindicato teve o reconhecimento da Justiça ao conseguir barrar temporariamente a iniciativa da Cagece de terceirizar, através de licitação, os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Unidade de Negócio Metropolitana Norte (UNMTN) - Setor Floresta. A licitação só foi retomada para evitar, segundo a Justiça, a falta de abastecimento de água em bairros de Fortaleza, o que demonstrou claramente a necessidade urgente de realização de concurso público por parte da Cagece. A iniciativa do Sindiagua serviu de exemplo para provar que a política de terceirizações da Cagece está assumindo atividades-fins da empresa, ou seja, serviços que deveriam ser executados por trabalhadores concursados.

Também neste ano o Sindiagua reivindicou da Assembléia Legislativa e do Governo do Estado uma intervenção para barrar de vez a transferência da gestão do serviço de abastecimento de água em Maracanaú para a empresa “Águas de Maracanaú”, do grupo



Audiência pública debateu saneamento em Fortaleza

econômico Marquise. A categoria ainda aguarda uma posição do executivo e do legislativo estadual.

## Audiência pública defende saneamento público

Em dezembro deste ano, o Sindiagua, por intermédio da vereadora Eliane Novais, realizou uma audiência pública sobre Saneamento na Câmara Municipal de Fortaleza. Na ocasião, o coordenador geral da entidade, Jadson Sarto, cobrou da Cagece informações sobre o uso dos investimentos do PAC e cobrou a realização de concurso público. A luta contra a privatização e a universalização do saneamento foram defendidos pelas entidades presentes.

A audiência reuniu, além de trabalhadores, representantes de agências reguladoras, da Cagece, da Prefeitura de Fortaleza, da Funasa e parlamentares.

## Sindiagua fortalece atuação no interior

Buscando ampliar o diálogo com os trabalhadores do interior, o Sindiagua vem, desde o ano passado, realizando visitas a diversos municípios. Desde que assumiu a direção do sindicato, a atual gestão realizou mais de 50 visitas ao interior. “Foi uma promessa de campanha da atual direção que está sendo cumprida. As visitas são importantes porque aproximam o sindicato dos trabalhadores que moram no interior. Ouvimos sugestões, reivindicações e temos mais condições de atender essas demandas”, revela Jadson Sarto. As visitas dos membros da direção do sindicato são sempre acompanhadas de um advogado, que facilita o atendimento aos trabalhadores.

Além das viagens, o sindicato tem fortalecido este atendimento de outras formas. Uma delas é a contratação de uma consultoria para elaboração do PCR dos SAAES.

A presença do Sindiagua no interior está ajudando a ampliar as conquistas dos funcionários dos SAAES, da SAAEC e da Cagece. As recentes campanhas salariais comprovam isso. Em quase todas as

idades do interior, o sindicato conseguiu reajustes superiores à inflação. “Ainda encontramos muitas dificuldades, principalmente por conta dos entraves que algumas prefeituras e diretores de SAAES colocam. Por isso a proximidade da categoria com o sindicato é fundamental para solucionar impasses”, lembra Jadson.

## Trabalhadores em Sobral comemoram conquistas recentes

Sobral é um bom exemplo. Lá, a categoria conseguiu o pagamento de 100% do plano de saúde e da licença prêmio. Na cidade, recentemente a Justiça do Trabalho ordenou que o SAAE realizasse concurso público, após o Sindiagua ter entrado com uma ação trabalhista. A ordem judicial proíbe ainda que o SAAE realize contrato com empresas privadas para realização de suas atividades-fins, o que é considerado uma terceirização ilícita.



# Por um sindicato atuante e fortalecido

Como toda entidade sindical que busca defender suas bandeiras, ampliar as conquistas da categoria e mobilizar os trabalhadores, o Sindiagua precisa investir em planejamento, organização e infraestrutura. É isso que a atual direção vem fazendo. “Estamos buscando implantar melhorias que oferecem maior produtividade, organização e capacidade de atendimento aos trabalhadores”, afirma Jadson Sarto, coordenador geral da entidade. Confira algumas delas.



apenas às questões estruturais. O Sindicato deu início à realização de seu planejamento estratégico, que visa definir metas e modelo de organização da entidade.

**Atendimento jurídico** - desde o ano passado, foi disponibilizado para os associados da capital e do interior atendimento jurídico gratuito na sede do sindicato, sempre às terças e sextas.

**Novas filiações** – Para Jadson Sarto, as melhorias estruturais,

somados à forte atuação do sindicato na defesa do trabalhador e do saneamento, têm ajudado a aumentar gradativamente o número de filiações. “Desde que essa gestão assumiu o Sindiagua, recebemos mais de 150 filiações. Dentro deste número, há companheiros que haviam saído do sindicato e resolveram voltar. É o caso dos trabalhadores do SAAE de Camocim. Todos se re-filiaram ao sindicato. Isso fortalece a nossa atuação”, ressalta Jadson.

**Infraestrutura** - Dando sequência à série de melhorias estruturais que vem sendo realizadas no sindicato, foi implantado na sede da entidade um novo espaço de alojamento com dormitórios. O intuito é oferecer uma estrutura de acolhimento aos trabalhadores do interior que viajam para a capital com o objetivo de participar de seminários, reuniões e outros eventos. Desde que foi aberto (em março deste ano), o novo dormitório vem sendo utilizado amplamente.

No ano passado, a direção do Sindiagua já tinha investido também em aquisição de um novo veículo, mobiliário e equipamentos de informática. Foi ampliada ainda a velocidade de acesso à Internet, que está sempre disponível para os associados.

**Planejamento e organização** - As melhorias não se limitam

**CTB** – Jadson destaca também a filiação do Sindiagua à CTB, central sindical da qual também é presidente. “O movimento sindical está vivendo um momento novo, dentro de um novo contexto político bem diferente do que era há oito anos atrás. Sindiagua optou por se filiar à CTB por reunir forças que se aproximam da nossa identidade e que querem ampliar as conquistas dos trabalhadores. Isso oferece força política ao Sindiagua”.

## Buscando a integração dos trabalhadores

Pensando em promover a integração de seus associados, a direção do Sindiagua promoveu em 2010 algumas atividades e eventos que reuniram vários trabalhadores. Merecem destaque os campeonatos de futebol e a festa comemorativa dos 27 anos da entidade. Organizado em parceria com a Federação Cearense de Futebol Society, o campeonato de futebol dos trabalhadores da Cagece contou com ampla participação da categoria: foram 280 jogadores divididos em 22 times.

A entrega dos troféus aconteceu na festa de 27 anos do Sindiagua, realizada no clube Gresse em outubro, que contou com a presença de centenas de trabalhadores, entre funcionários, estagiários, aposentados e terceirizados, além de colaboradores. “Foi um evento muito importante porque, além de lembrar a história de luta do Sindiagua, contribuiu para fortalecer a nossa unidade. A integração facilita a atuação do sindicato e a mobilização dos trabalhadores”, afirmou Jadson Sarto. Durante a festa, foram sorteados brindes e um vídeo com fotos históricas do sindicato foi exibido.

Também foram realizados campeonatos de futebol nas cidades de Sobral e Canindé que contou com a participação de trabalhadores de Boa Viagem.

Outras edições do campeonato devem ser realizadas futuramente.



Campeonato de Futebol em Sobral



# Trabalhadores do setor de saneamento contam com representantes na Assembléia Legislativa

As eleições de 2010 foram marcadas pela vitória dos candidatos que representam a continuidade dos importantes avanços alcançados nos últimos anos e a derrota do modelo conservador, que no final da década de 90 foi responsável por implantar no País uma intensa política de privatizações do serviço público. As vitórias de Dilma e Cid demonstram que a população rejeitou a volta ao passado, quando os tucanos estavam no poder e comandavam um modelo de desenvolvimento que provocava a concentração de renda e a exclusão social no País e no Ceará.

Os trabalhadores do setor de saneamento têm um motivo extra para comemorar: a eleição de parlamentares estaduais que tem uma relação de proximidade com a categoria. São eles: Lula Moraes (PCdoB), Paulo Facó (PTdoB) e Eliane Novais (PSB). Além deles, o ex-deputado federal e membro da diretoria do Sindiagua, Sergio Novais (PSB), foi eleito suplente do senador Pimentel (PT).

O Sindiagua parabeniza mais uma vez os eleitos e espera contar



com apoio deles nas lutas da categoria.

## CTB-CE articula construção do CVT Sindical

A CTB-CE tem mantido contato com o deputado federal reeleito Ariosto Holanda e com a deputada estadual eleita Eliane Novais com o objetivo de construir em Fortaleza um Centro Vocacional Tecnológico Sindical (CVT Sindical). Segundo Jadson Sarto, presidente da Central no Ceará e do Sindiagua, os dois parlamentares se comprometeram em destinar verbas e conseguir terreno para a construção da obra que vai beneficiar os trabalhadores e o movimento sindical do Ceará.

Baseado na concepção da rede de Centros Vocacionais Tecnológicos implantados no Estado do Ceará, o CVT Sindical tem papel similar, com atuação voltada às vertentes da promoção da capacitação tecnológica e profissional de trabalhadores, além da formação política e sindical e à difusão do conhecimento científico e tecnológico.

## Direção Nacional da CTB avalia 2010 de forma positiva

A Direção Plena da CTB Nacional realizou entre os dias 6 e 8 de dezembro em São Paulo sua 6ª reunião geral, ocasião na qual foi realizado um balanço das atividades da Central ao longo de 2010 no País. Jadson Sarto, presidente da CTB no Ceará, participou da reunião. De acordo com o presidente nacional da entidade, Wagner Gomes, o ano que se encerra foi extremamente positivo para a entidade.

Wagner Gomes afirmou que a unidade política foi a grande marca da Central ao longo de 2010. "Sem dúvida foi nosso grande legado. É algo que comprova a manutenção dos compromissos definidos em nosso estatuto, que prevê uma Central unida, democrática e de luta",

relembrou. Em sua fala, Jadson alertou a direção da CTB Nacional para ficar atenta a supostas tentativas de privatização do serviço público. Ele afirmou que a CTB-CE tem recebido informações de boletins ligados a empresas do ramo de ações que noticiam uma possível privatização da Cagece.

Durante o encontro, foi elaborado um documento com as prioridades da Central para o ano de 2011. Entre elas estão a luta pela aprovação do PEC da Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário e a luta pela extinção do Fator Previdenciário e por uma política de valorização das aposentadorias.

### QUE EM 2011 POSSAMOS AMPLIAR NOSSAS CONQUISTAS E FORTALECER AINDA MAIS NOSSAS BANDEIRAS.

Um Feliz Natal e próspero ano novo. São os votos da diretoria do Sindiagua



### NOTA DE PESAR

A nossa categoria perdeu recentemente, em acidente de moto, o estimado companheiro Everardo Vale do Nascimento, funcionário do SAAE de Sobral e delegado sindical. Prestamos aqui nossa homenagem a este valoroso companheiro, que teve atuação importante nas lutas da categoria. Registramos nossa solidariedade aos amigos e familiares.



**SINDIAGUA**